

Analice Dutra Pillar
Maria Helena Wagner Rossi
Fabiane Villela Marroni
Organizadoras



**DIÁLOGOS
ENTRE
EDUCAÇÃO
E ARTE**

GEARTE 25 ANOS

EDITORA TEXTOS

**Analice Dutra Pillar | Maria Helena Wagner Rossi |
Fabiane Villela Marroni**

Organizadoras

**DIÁLOGOS
ENTRE
EDUCAÇÃO
E ARTE**
GEARTE 25 ANOS

EDITORA TEXTOS

Copyright © GEARTE, 2022

Editora Textos [desde 2005]

Contato: editoratextos@gmail.com

www.editoratextos.com.br

Pelotas, RS

Os dados e a completude das referências e figuras dos capítulos são de inteira e única responsabilidade de cada autor(a).

Projeto gráfico e diagramação: Textos projetos editoriais

Capa: Umbelina Maria Duarte Barreto

Presidente do Conselho Editorial

Marcos Villela Pereira

Conselho Editorial

Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (PUC-SP) • Anamélia Bueno Buoro (CPS-PUCSP) • Eric Landowski (CNRS | França) • João Ciaco (CPS-PUCSP) • José Luiz Fiorin (USP) • Marcelo Machado Martins (UFPE) • Moema Rebouças (UFES) • Yvana Fechine (UFPE)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diálogos entre educação e arte [livro eletrônico] : Gearte 25 anos /
organização Analice Dutra Pillar, Maria Helena Wagner Rossi,
Fabiane Villela Marroni. -- Pelotas, RS :
Editora Textos, 2022.
PDF.

Vários autores.
ISBN 978-65-999045-0-9

1. Artes 2. Educação 3. Gearte – História 4. Professores –
Formação I. Pillar, Analice Dutra. II. Rossi, Maria Helena Wagner.
III. Marroni, Fabiane Villela.

22-132760

CDD-370.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação e arte 370.1

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

GEARTE:

25 ANOS DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E ARTE

Analice Dutra Pillar

Maria Helena Wagner Rossi

Parece que foi ontem e já faz 25 anos! Ao recordar a trajetória do Grupo de Pesquisa em Educação e Arte durante esses anos, nos damos conta das muitas realizações e vozes presentes desde a sua criação. Vozes de diferentes áreas, lugares, instituições e sotaques, do Brasil e de outros países, como Moçambique, Espanha, Estados Unidos, Portugal. Realizações registradas em mais de 60 pesquisas de mestrado, de doutorado e de pós-doutorado; em livros e artigos; na organização e na participação em eventos no país e fora; na produção da Revista GEARTE – um periódico on-line de acesso livre –, que divulga trabalhos de professores e pesquisadores da área do ensino de Artes Visuais de diversos países, além de um canal no YouTube para promover encontros.

Estabelecemos uma rede de pesquisas com participantes de sete universidades – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade de São Paulo

(USP), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Universidade Pedagógica de Moçambique –, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE), do Instituto Federal de Educação Sul-rio-grandense (IFSUL-Pelotas), do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IFSC-Itajaí), da Secretaria Municipal de Educação de Canoas (SME-Canoas), da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED-POA).

Através de convênio com a Universitat de Barcelona, doutorandos realizaram estágio de doutorado sanduíche – Susana Vieira da Cunha, Ângela Pohlmann, Sérgio Lulkin, Rita Peixe – e pesquisadores fizeram estágio de pós-doutorado. A parceria com pesquisadores da Universidade Complutense de Madrid propiciou, também, estágios de doutorado sanduíche – Gabriela Bon e Solange Gabre – e de pós-doutorado nessa universidade.

O GEARTE nasceu em 1997 do desejo de professores e orientandos, vinculados à linha de pesquisa Educação e Arte do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Faculdade de Educação da UFRGS, de criar um coletivo de modo a compartilhar as pesquisas que estavam sendo feitas. Desejo que surgiu das professoras Esther Beyer e Analice Pillar, que foi acolhido pelo coordenador do PPGEDU, professor Dr. Nilton Bueno Fischer, e partilhado com professores da Faculdade de Educação (Gabriel de Andrade Junqueira Filho, Gilberto Icle, Leda Maffioletti, Sérgio Lulkin, Susana Vieira da Cunha, Tania Marques), do Instituto de Artes da UFRGS (Celso Vitelli, Gisela Habeyche, Mirna Spritzer, Vera Bertoni, Umbelina Barreto), de outras universidades: UCS (Maria Helena Wagner Rossi, Carmen Capra, Gládis Franck da Cunha, Mara Galvani, Neiva Panozzo); URCAMP (Marly Meira); UNISC (Sandra Richter);

UFPEL (Ângela Pohlmann); UNIJUÍ (Marlene François); UFSM (Cláudia Bellochio, Luís Fernando Lazzarin); ULBRA (Bento de Abreu), da FUNDARTE (Maria Isabel Petry Kehrwald) e por pesquisadoras independentes (Ana Marta Meira, Ana Laura Rolim da Frota, Dulcimarta Lemos Lino).

Fomos um dos primeiros grupos em educação e arte cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/Brasil).

Os fundadores do grupo eram das áreas de Artes Visuais (Analice Dutra Pillar, Ângela Pohlmann, Celso Vitelli, Maria Helena Wagner Rossi, Maria Isabel Petry Kehrwald, Marly Meira, Neiva Panozzo, Sandra Richter, Susana Vieira da Cunha, Umbelina Barreto), Teatro (Gilberto Icle, Gisela Habeyche, Mirna Spritzer, Sergio Lulkin, Vera Bertoni), Música (Esther Beyer, Cláudia Bellochio, Dulcimarta Lemos Lino, Leda Maffioletti, Luís Fernando Lazzarin), Educação Infantil (Gabriel de Andrade Junqueira Filho), Psicologia (Ana Marta Meira, Tania Marques) e Biologia (Gládis Franck da Cunha). O GEARTE, coordenado pelas professoras Analice Dutra Pillar (UFRGS) e Maria Helena Wagner Rossi (UCS), é um grupo interinstitucional desde sua criação.

As discussões de nossos trabalhos envolveram não só os participantes do grupo, mas a avaliação e assessoria de pesquisadores com grande reconhecimento nacional e internacional – Ana Mae Barbosa (Universidade de São Paulo/Anhembi-Morumbi), Ana Claudia de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/Centro de Pesquisas Sociosemióticas), Eric Landowski (Centre National de la Recherche Scientifique/ Centro de Pesquisas Sociosemióticas), Fernando Hernández (Universitat de Barcelona), Ivone Richter (Universidade Federal de Santa Maria), Jorge Larrosa

(Universitat de Barcelona), Lucia Teixeira (Universidade Federal Fluminense), Lucimar Bello Frange (Universidade Federal de Uberlândia), María Acaso (Universidad Complutense de Madrid), Michael Parsons (Ohio State University), Mirian Celeste Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie), Moema Rebouças (Universidade Federal do Espírito Santo), Mônica Zielinsky (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Sandra Ramalho (Universidade do Estado de Santa Catarina).

O contexto político do ensino da arte no Brasil no final dos anos de 1990 nos convocava a realização de pesquisas que fundamentassem a especificidade da construção de conhecimentos em arte. Em 1996, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi promulgada, criando a disciplina Arte no currículo escolar, e os professores da área estavam muito mobilizados politicamente em defesa da qualificação do ensino da arte. Os trabalhos de Ana Mae Barbosa, especialmente a *Abordagem Triangular*, proporcionaram, em princípios de 1990, uma mudança política e conceitual ao repensar o ensino da arte como produção, leitura e contextualização.

Naquele momento, era necessário destacar a arte como um campo de conhecimento para evidenciar sua relevância na escola. Era preciso mostrar que o ensino da arte envolve processos de criação em diversas linguagens, com as possibilidades e limitações características de cada uma delas; processos de leitura visual e audiovisual, como produção de efeitos de sentido interrelacionando as qualidades do objeto, as experiências do leitor e o contexto; e a contextualização social, cultural, histórica etc.

Nossas pesquisas, inicialmente, estavam fundamentadas na epistemologia genética, especialmente em Piaget e Vygotsky; em estudos sobre os processos de criação nas linguagens artísticas; nas

investigações sobre a compreensão estética; e em filósofos que nos possibilitaram explicitar a importância da arte para a educação. A epistemologia genética nos proporcionou aportes para compreender como se constrói conhecimento em arte através da nossa interação com os outros, com os objetos e com o contexto sociocultural em que estamos. Autores como Ana Mae Barbosa, Elliot Eisner, Howard Gardner e Nelson Goodman foram fundamentais em nossas pesquisas, além dos estudos sobre os processos de construção das linguagens gráfico-plásticas, musical e teatral, bem como sobre o processo de compreensão estética dos estudantes.

Nessa perspectiva teórica podemos mencionar os trabalhos de Sandra Richter (2004), sobre o processo de pintura das crianças pequenas; de Gilberto Icle (2002), sobre o processo de improvisação teatral no grupo Usina do Trabalho do Ator; de Vera Bertoni dos Santos (2002), sobre o processo de criação teatral na educação infantil; de Dulcimarta Lemos Lino (1998), sobre o processo de criação da notação musical com crianças; de Gládis Franck da Cunha (1999), sobre o processo de interação na construção de conhecimentos; de Tania Marques (2005), sobre a interação professor-aluno no contexto de uma universidade; de Ana Marta Meira (2011), sobre a apreensão da cidade pelos olhares das crianças; de Maria Helena Rossi (2003), sobre o processo de compreensão estética de estudantes do ensino fundamental; de Analice Pillar (2001), sobre a influência da mídia televisiva nas leituras realizadas pelas crianças de imagens da arte.

Com base em filosofias da arte, as pesquisas de Marly Meira (2003) enfocaram reflexões sobre o significado do sensível em práticas estéticas contemporâneas; de Ângela Pohlmann (2005), sobre o tempo no processo de criação em arte; de Sandra Richter (2005), sobre a imaginação poética na infância; de Gisela Habeyche (2003), sobre o

processo de expressão vocal do aluno-ator; de Mirna Spritzer (2003, 2005), sobre o processo de criação do aluno-ator na universidade e sobre a criação de peças radiofônicas; de Maria Isabel Petry Kehrwald (2002, 2009), sobre os estudos a respeito da criatividade na arte e sobre intertextualidade.

Ao conhecermos, no final dos anos de 1990, a teoria semiótica discursiva, através dos trabalhos realizados no Centro de Pesquisas Sociosemióticas (CPS/PUC-SP) – coordenado por Ana Cláudia de Oliveira (PUC-SP) e Eric Landowski, do Centro Nacional de Pesquisa Científicas de Paris (CNRS/FNSP/CEVIPOF) –, uma outra perspectiva teórica e metodológica nos capturou. A semiótica discursiva, criada por Algirdas Julien Greimas e seus desdobramentos enfocando as dimensões plásticas e sincréticas, trouxe aportes para leitura das qualidades sensíveis tanto das imagens como de audiovisuais, quanto à produção e à apreensão de efeitos de sentido. E os estudos sobre os regimes de interação e sentido nos ajudaram a explicitar os modos de interação implicados nas nossas relações com as pessoas, com as produções da arte e da mídia.

No GEARTE algumas pesquisas buscaram na semiótica discursiva subsídios teóricos e metodológicos, como os trabalhos com foco na literatura infantil de Neiva Panozzo (2001, 2007), sobre a leitura de livros de imagens e de livros sincréticos da literatura infantil; de Marília Nunes (2013), sobre a leitura mediada do livro de imagem no ensino fundamental; de Tatiana Evalte (2014, 2019), sobre mediação de leitura de livros-brinquedo e sobre a leitura de imagens na formação do pedagogo; de Marlene François (2007), sobre o processo de leitura de textos/obras tridimensionais da artista Katsuko Nakano; de Rejane Ledur (2013), sobre a leitura da arte contemporânea na Bienal de Artes Visuais do Mercosul pela ótica dos estudantes; de

Rosana Krug (2011), sobre a construção do sentido na criação de livros de artista; de Ruth Lerm (2010, 2017), sobre a leitura de textos sincréticos no livro de artista *Diário de bordo* e sobre as relações entre as linguagens verbovisuais em fanzines brasileiros; de Umbelina Barreto (2008), sobre uma abordagem semiótica do currículo de um curso superior de Artes Visuais; de Lourenço Cossa (2013), sobre o currículo do curso de Arte da Universidade Pedagógica de Moçambique; de Elisete Armando (2017), sobre o papel do tutor a distância no curso de licenciatura em Artes Visuais; de Gilvânia Pontes (2013, 2019), sobre as experiências de arte dos professores de educação infantil em suas práticas e sobre a formação de mediadores; Júlia Azambuja, sobre a construção estética na formação docente na educação infantil; de Gabriela Bon (2012, 2016), sobre a formação de mediadores em espaços expositivos; de Solange Gabre (2021), sobre a mediação em espaços expositivos com crianças pequenas; Ana Laura Frota (2008), sobre a leitura de produções sincréticas audiovisuais na escola; de Rosana Medeiros (2010), acerca da produção de sentidos sobre infâncias e masculinidades no desenho animado *Bob Esponja*; de Marion Pozzi (2013), sobre a apreensão de sentidos em vídeos contemporâneos; de Simone Conceição (2018), sobre competências e as estratégias de apreensão da *glitch art* no desenho animado *O incrível mundo de Gumball*; de Bruno Dorneles da Silva (2021), sobre a relação games/aprendizagem pela arte/educação e games e Pedagogia Kaingang; de Fabiane Villela Marroni (2019), sobre as formas de manipulação midiática; de Sonia Rocha, sobre os processos de apreensão, produção e efeitos de sentido nas narrativas cinematográficas e suas conexões com a educação; de Júlia Martini, sobre os efeitos de sentido no desenho animado *O irmão do Jorel*; de

Analice Pillar (2005, 2010, 2020b), sobre os efeitos de sentido em produções audiovisuais da mídia e da arte contemporânea.

No início do novo milênio, o grupo se interessou, também, pelos estudos de cultura visual realizados por Fernando Hernández (UB). A cultura visual, como campo de estudos, promove um pensamento crítico a respeito das complexas relações de poder que interrelacionam questões de gênero, raça, etnia e classe social nas representações visuais da arte, da mídia e do cotidiano. Nessa mesma linha, os trabalhos de María Acaso (2006, 2009) sobre leitura de macro e micronarrativas visuais propiciaram importantes análises de produções visuais e audiovisuais. Os estudos da cultura visual ofereceram uma série de marcos teóricos e metodológicos a nossas pesquisas para repensarmos o papel das narrativas visuais e audiovisuais com as quais convivemos. Aqui podemos situar os trabalhos de Susana Vieira da Cunha (2005), sobre o que as imagens nas paredes das escolas de educação infantil ensinam às crianças; de Bento Abreu (2008), sobre a Revista *Bravol!*; de Rita Peixe (2012), sobre as narrativas visuais acerca da Guerra do Contestado; de Rosana Medeiros (2018), sobre o acervo fotográfico de celulares de adolescentes; de Liliane Giordano (2016), sobre o processo de fotografia e a leitura de imagens; de Tanise Reginato (2022), sobre micronarrativas visuais: possibilidades e olhar-imaginar em educação e arte; de Juliano de Campos (2017), sobre o ensino de arte entre telas e infâncias; de Carolina Silva, sobre uma análise da representação da docência no filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal*; de Anelise Müller, sobre uma leitura decolonial das representações das mulheres brasileiras na pintura de Marcela Cantuária; de Carlos Augusto Maahs, sobre experiências audiovisuais na escola em tempos de pandemia; de Tatiana Pacheco, sobre o cinema na decolonização de si; de Analice

Pillar (2020a), sobre leitura de macro e micronarrativas audiovisuais em contextos educativos.

Tivemos, também, algumas pesquisas voltadas, em especial, à formação de professores e a importantes aspectos históricos da arte/educação. Aqui podemos situar os trabalhos de Carmen Capra (2007), sobre experiência estética e prática docente no ensino de artes visuais; de Fernando de Azevedo (2016), sobre a Abordagem Triangular como teoria e a pesquisa como experiência criadora; de Flávia Leal Alves (2021), sobre a Escolinha de Arte da UFRGS; de Mara Galvani (2005), sobre leitura e releitura da cidade de Antônio Prado por estudantes do ensino fundamental; de Andrea Hofstaetter (2019), sobre objetos propositores poéticos; de Rosana Medeiros (2020), sobre as interlocuções entre o ensino de artes visuais na escola e na universidade; de Tatiana Pacheco (2021), sobre a disciplina de Educação e Cinema no curso de Pedagogia da UFRGS.

Como uma forma de divulgar nossas pesquisas, organizamos os livros *Ideias em educação musical*, *A educação do olhar no ensino das artes* e *Cor, som e movimento*, publicados pela editora Mediação, os quais têm sido referência para muitos trabalhos na área do ensino da arte. O livro *A educação do olhar no ensino das artes*, que está em sua 8ª edição, foi selecionado, em 2011, pelo Projeto Sala de Aula da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para ser distribuído às escolas de todo o estado.

E para que nossas pesquisas retornassem às escolas, reverberando nas práticas docentes e na formação de professores, criamos com a Editora Mediação a Coleção Educação e Arte. O primeiro número da Coleção foi *Brincadeira e conhecimento*, a dissertação de Vera Bertoni dos Santos. Depois, foram publicados os livros *Imagens que falam*, a tese de Maria Helena Rossi; *A formação do ator*, dissertação

de Mirna Spritzer; *Filosofia da criação*, tese de Marly Meira; e *Criança e pintura*, dissertação de Sandra Richter. O livro *Imagens que falam*, de Maria Helena Rossi, está na 5ª edição e foi selecionado pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE, 2011), do Ministério da Educação, para fazer parte da biblioteca de mais de 41 mil escolas públicas brasileiras das redes federal, estadual e municipal.

Organizamos, também, um dossiê sobre educação e arte para a revista *Educação & Realidade*, em 2005, no qual procuramos mostrar a diversidade de teorias que embasam nossas pesquisas e de que forma elas dialogam com estudos de pesquisadores nacionais e estrangeiros. E desde 2014 o Grupo publica a Revista GEARTE.

Nosso grupo começou com professores de artes visuais, de teatro, de música, de educação infantil, de psicologia e de biologia. Depois as áreas específicas criaram seus grupos – Grupo de Educação Musical (GEMUS), Grupo de Estudos em Educação, Teatro e Performance (GETEPE) – ou adensaram grupos que já existiam, como o Grupo de Estudos em Educação Infantil (GEIN).

Hoje o GEARTE envolve 34 pesquisadores de ensino de artes visuais de diferentes instituições nacionais e internacionais – da UFRGS (Analice Pillar, Marília Nunes, Marion Pozzi, Andrea Hofstaetter, Umbelina Barreto); da UCS (Maria Helena Rossi); da USP (Ana Mae Barbosa, Maria Christina Rizzi), da UFG (Fernanda Cunha); da UFPE (Fernando de Azevedo); da UFRN (Gilvânia Pontes, Gabriela Bon); da Universidade Pedagógica de Moçambique (Lourenço Cossa); do IFSul-Pelotas (Ruth Lerm); do IFSC-Itajaí (Rita Peixe); da SME-Canoas (Rejane Ledur, Rosana Medeiros, Tanise Reginato); da SMED-POA (Tatiana Evalte, Júlia Azambuja); da FUNDARTE (Maria Isabel Petry); da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba-SME-Curitiba (Solange Gabre); e pesquisadores independentes (Ana Marta

Meira, Fabiane Marroni, Bruno Dorneles, Simone Conceição, Carolina Silva, Sonia Rocha, Júlia Martini, Juliano de Campos, Anelise Müller, Carlos Augusto Maahs, Tatiana Pacheco, Flávia Leal Alves).

Nossas pesquisas atuais têm foco no ensino de artes visuais, nas visualidades e audiovisualidades, instigadas pelo que cada um consegue ver a partir das suas experiências, de alguns pontos de vista teóricos, num enquadramento marcado pela época e pelo lugar em que vivemos. Nesses 25 anos, o GEARTE tem buscado, através das pesquisas que vem realizando, contribuir sensível e criticamente com o ensino de arte em diferentes contextos.

Aos pesquisadores, professores, artistas, estudantes, que, de algum modo durante esses 25 anos do GEARTE, com suas singularidades, teceram essa história a muitas mãos, vozes e sotaques, nosso muito obrigada!

Referências

ABREU, Bento. *Revista Bravo!:* desenho, design e desígnios na perspectiva dos estudos da cultura visual. UFRGS, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

ACASO, María. *Esto no son las torres gemelas:* cómo apprehender a leer la televisión y otras imágenes. Madrid: Catarata, 2006.

ACASO, María. *La educación artística no son manualidades.* Madrid: Catarata, 2009.

ALVES, Flávia Leal. *Escolinha de Arte da UFRGS (1960-2011):* 51 anos de arte/educação. Curitiba: Appris, 2021.

ARMANDO, Elisete. *O papel do tutor a distância no curso de licenciatura em artes visuais – EAD:* interação e efeitos de sentido. UFRGS, 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. *A abordagem triangular no ensino das artes como teoria e a pesquisa como experiência criadora*. Jaboatão dos Guararapes, PE: SESC, 2016.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (org.). *Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.

BARRETO, Umbelina Duarte. *Espiando pelo buraco da fechadura: o conhecimento de artes visuais em nova chave*. UFRGS, 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BON, Gabriela. *Mediação profissional em instituições museais de Porto Alegre: interações discursivas*. UFRGS, 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

BON, Gabriela. *Discursos e práticas de mediação em espaços museais no Brasil e na Espanha*. Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Museo del Prado e Espacio Fundación Telefónica. UFRGS, 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

CAMPOS, Juliano de. *Princesa preta não existe: o ensino de arte entre telas e infâncias*. UFRGS, 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

CAPRA, Carmen. *Ensino de artes visuais: experiência estética e prática docente*. UFRGS, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CONCEIÇÃO, Simone Rocha da. *De “O Incrível Mundo de Gumball” à Glitch Art: competências e estratégias para apreensão de produções audiovisuais em contextos educativos*. UFRGS, 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) –

Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

COSSA, Lourenço. *Processo de significação dos conhecimentos em arte no ensino em Moçambique*. UFRGS, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

CUNHA, Gládis Franck da. *Interação e meio: a filtragem do mundo*. UFRGS, 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. *Educação e cultura visual: uma trama entre imagens e infância*. UFRGS, 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

EVALTE, Tatiana Telch. *Para entender o livro-brinquedo: arte e literatura na infância*. UFRGS, 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

EVALTE, Tatiana Telch. *(Re)pensando as artes visuais na formação do pedagogo: estratégias para a leitura de imagens*. UFRGS, 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

FRANÇOIS, Marlene Ramires. *Ciranda de arte: leitura de textos/obras tridimensionais da artista Katsuko Nakano*. UFRGS, 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

FROTA, Ana Laura Rolim da. *O sincretismo nas imagens móveis: DVD “O universo da arte – Fayga Ostrower”*. UFRGS, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

GABRE, Solange. *Habitar o museu com a criança pequena*. Curitiba: Appris, 2021.

GALVANI, Mara Aparecida Magero. *Leitura e releitura no ensino fundamental: cidade e arte*. UFRGS, 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

GIORDANO, Liliane. *Uma proposta de imersão no processo da fotografia e na leitura de imagens*. UFRGS, 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

HABEYCHE, Gisela. *Banquete de imagens: a complexidade do instrumento vocal*. UFRGS, 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

HOFSTAEITTE, Andrea. *Um objeto propositor poético: objetos de aprendizagem e referenciais artísticos*. UFRGS, 2019. Pós-Doutorado – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

ICLE, Gilberto. *Teatro e construção de conhecimento*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

KEHRWALD, Maria Isabel Petry. *Processo criativo e ensino da arte: mudanças e permanências*. UFRGS, 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

KEHRWALD, Maria Isabel Petry. *Ensino da arte e as astúcias da intertextualidade: pedagogias do olhar*. UFRGS, 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

KRUG, Rosana. *Corpo-matéria: a construção do sentido no processo de criação de livro de artista com arte/educadores*. UFRGS, 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LEDUR, Rejane Reckziegel. *Arte contemporânea e produção de sentidos no ensino da arte: a experiência estética dos alunos na Bienal do Mercosul sob o olhar da semiótica discursiva*. UFRGS, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

LERM, Ruth Rejane Perleberg. *Leitura de textos sincréticos: relações entre o verbal e o não-verbal em Diário de Bordo de José Bessa*. UFRGS, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

LERM, Ruth Rejane Perleberg. *Leitura de textos sincréticos verbovisuais: relações entre linguagens em (fan)zines brasileiros*. UFRGS, 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

LINO, Dulcimarta Lemos. *Pensar com sons: um estudo da notação musical como um sistema de representação*. UFRGS, 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

MARQUES, Tania Iwazsko. *Do egocentrismo à descentração: a docência no ensino superior*. UFRGS, 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

MARRONI, Fabiane Villela. *Tecnologia e semiótica: as novas formas de manipulação midiática*. UFRGS, 2019. Pós-Doutorado – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MEDEIROS, Rosana Fachel de. *Bob Esponja: produções de sentidos sobre infâncias e masculinidades*. UFRGS, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MEDEIROS, Rosana Fachel de. *Os adolescentes e os aparelhos celulares: visualidades contemporâneas*. UFRGS, 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

MEDEIROS, Rosana Fachel de. *Pesquisa e docência: interlocuções entre o Ensino de Artes na escola e a disciplina de Educação e Artes Visuais na Universidade*. UFRGS, 2020. Pós-Doutorado – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

MEIRA, Ana Marta. *Olhares das crianças sobre a cidade de Porto Alegre*: infância contemporânea, psicanálise, educação e arte. UFRGS, 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

MEIRA, Marly. *Filosofia da criação*: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003.

NUNES, Marília Forgearini. *Leitura mediada do livro de imagem no ensino fundamental*: letramento visual, interação e sentido. UFRGS, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PACHECO, Tatiana Perin. *Uma turma, cinco professores, uma pesquisadora e um encontro*: educação e cinema. UFRGS, 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

PANOZZO, Neiva Petry. *Literatura infantil*: uma abordagem das qualidades sensíveis e inteligíveis da leitura imagética na escola. UFRGS, 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

PANOZZO, Neiva Petry. *Leitura no entrelaçamento de linguagens*: literatura infantil, processo educativo e mediação. UFRGS, 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

PEIXE, Rita Petrykowski. *Imagens que (re) constroem história*: alegoria e narratividade visual da guerra sertaneja do contestado. UFRGS, 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

PILLAR, Analice Dutra. *Criança e televisão*: leitura de imagens. Porto Alegre: Mediação, 2001.

PILLAR, Analice Dutra. Sincretismo em desenhos animados da TV: o Laboratório de Dexter. *Educação & Realidade* – Dossiê Arte e Educação: arte criação e aprendizagem, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 123-142, jul./dez. 2005.

PILLAR, Analice Dutra. Desenho animado e gênero: masculinidades em Bob Esponja. In: REBOUÇAS, Moema; COLA, César (org.). *Espaços de formação em arte*. Vitória: UFES, 2010. p. 147-160.

PILLAR, Analice Dutra (org.). *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

PILLAR, Analice Dutra; REGINATO, Tanise. Leituras de micronarrativas audiovisuais em contextos educativos: barquinhos de Tatajuba. In: RAMALHO, Sandra; SCOZ, Murilo; SANTOS, Célio Teodorico dos (org.). *Ressonâncias semióticas*. Florianópolis: UDESC, 2020a, v. 1, p. 46-62 (e-book).

PILLAR, Analice Dutra; GOULART, Manuela P. Arte contemporânea e ensino da arte: leituras da videoarte Cinema Lascado. In: BARROS, Ângelo Roberto Silva; BAHURY, Michelle de Sousa (org.). *Cultura, educação, identidade e linguagens*. Olinda: Livro Rápido, 2020b. p. 57-70.

POHLMANN, Ângela Raffin. *Pontos de passagem: o tempo no processo de criação*. UFRGS, 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

PONTES, Gilvânia Maurício Dias de. *Arte na educação da infância: saberes e práticas da dimensão*. UFRGS, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

PONTES, Gilvânia Maurício Dias de. *Artes visuais na educação infantil: processos de formação de mediadores na escola da infância*. UFRGS, 2019. Pós-Doutorado – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

POZZI, Marion Divério Farias. *Aprensão de sentidos em vídeos contemporâneos: contribuições teórico-metodológicas da semiótica à leitura de recursos de aprendizagem audiovisuais*. UFRGS, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

REGINATO, Tanise. *Micronarrativas visuais: possibilidades de olhar-imaginar em educação e arte*. UFRGS, 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) –

Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

RICHTER, Sandra Regina Simonis. *Criança e pintura: ação e paixão do conhecer*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

RICHTER, Sandra Regina Simonis. *A dimensão ficcional da arte na educação da infância*. UFRGS, 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que falam: leitura da arte na escola*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

ROSSI, Maria Helena Wagner. A estética no ensino das artes visuais. *Educação e Realidade* – Dossiê Arte e Educação: arte criação e aprendizagem, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p.49-69, jul./dez. 2005.

ROSSI, Maria Helena Wagner. Leitura visual e educação estética de crianças. *Revista GEARTE*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 213-229, ago. 2015.

SANTOS, Vera Bertoni dos. *Brincadeira e conhecimento: do faz-de-conta à representação teatral*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SILVA, Bruno Dorneles da. *A gamificação a partir de suas críticas: uma leitura da relação games/aprendizagem pela arte/educação*. UFRGS, 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

SPRITZER, Mirna. *A formação do ator: diálogo de ações*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

SPRITZER, Mirna. *O corpo tornado voz: a experiência pedagógica da peça radiofônica*. UFRGS, 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

ANALICE DUTRA PILLAR

Professora titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na área de ensino de artes visuais. Doutora e mestre em Artes pela Universidade de São Paulo e graduada em Artes Plásticas pela UFRGS. Realizou pós-

GEARTE: 25 anos de pesquisas em educação e arte

doutorado na Universidad Complutense de Madrid. Pesquisadora do CNPq. Coordena o Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE/UFRGS/CNPq). É editora-chefe da Revista GEARTE.

Contato: analicedpillar@gmail.com

MARIA HELENA WAGNER ROSSI

Professora titular aposentada do curso de Artes Visuais da Universidade de Caxias do Sul. Professora de Arte aposentada da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. Mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE) – CNPq/PPGEDU/UFRGS e editora da Revista GEARTE. Associada e membro do conselho consultivo da Faeb (Federação de Arte-Educadores do Brasil) e associada da InSEA (International Society for Education through Art). Tem publicado artigos em revistas e capítulos de livros sobre leitura de imagens e compreensão estético-visual. É autora do livro *Imagens que falam: leitura da arte na escola*.

Contato: mhwrossi@gmail.com